

**BENEFÍCIOS DA TÉCNICA DE MICROFISIOTERAPIA EM PACIENTES COM
DISTÚRBIOS CORPORAIS E/OU EMOCIONAIS**

**BENEFITS OF THE MICROPHYSIOTHERAPY TECHNIQUE IN PATIENTS WITH
BODY AND/OR EMOTIONAL DISORDERS**

PRISCILLA RODRIGUES BORGES¹

ROSÂNGELA DOS REIS NUNES²

1 ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS – CEULP.

2 FISIOTERAPEUTA GRADUADA PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA – UEL. PROFESSORA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS – CEULP. ORIENTADORA.

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA: PRISCILLA RODRIGUES BORGES
RUA 03, Nº 720, SETOR OESTE, 77600-000, PARAÍSO DO TOCANTINS – TO**

TELEFONE: (63) 9.9203-1886

E-MAIL: pri_t_22klive@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A microfisioterapia é uma técnica de tratamento manual que busca tratar a causa da patologia e não apenas os sintomas. Por meio de toques suaves e específicos (micropalpações), tem o objetivo de estimular a autocura do organismo nos distúrbios corporais e emocionais. A sensação dos micromovimentos do corpo orienta o terapeuta a seguir o caminho percorrido pela agressão e ativar o processo de autocura. **Objetivo:** Revisar/Descrever as características, bases, princípios e benefícios da técnica de microfisioterapia. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde se destaca artigos com indivíduos com distúrbios corporais e/ou emocionais, sem restrição de população e amostra. Para a pesquisa dos artigos será utilizado o computador e/ou o celular, com isso precisará de internet e haverá consumo de energia. Para a pesquisa dos artigos será utilizado o portal periódico CAPES, a plataforma PubMed e a base de dados Google Acadêmico, em inglês, francês e português. Serão analisados artigos de 2005 a 2021, de outros anos também, caso tenha magnitude, e que possuírem no título a abordagem pesquisada, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** De acordo com todos os estudos pesquisados e os resultados encontrados a microfisioterapia é benéfica nos distúrbios corporais e/ou emocionais, como na fibromialgia, lombalgia, cervicalgia, síndrome do intestino irritável e na enxaqueca. **Conclusão:** Levando-se em consideração todos os benefícios relatados nos estudos pesquisados, que afirmam que a microfisioterapia é capaz de identificar as causas da desordem orgânica e que resulta em efeitos positivos em diversas patologias, pode-se considerar que a Microfisioterapia é benéfica, porém, ainda são escassos os estudos científicos sobre o assunto, o que torna necessário uma investigação maior dessa abordagem em terapia manual diagnóstica, terapêutica e preventiva.

Palavras-Chaves: Microfisioterapia, Micropalpação, Memória tecidual, Autocura

ABSTRACT

Introduction: Microphysiotherapy is a manual treatment technique that seeks to treat the cause of the pathology and not just the symptoms. Through gentle and specific touches (micropalpatations), it aims to stimulate the body's self-healing in bodily and emotional disorders. The sensation of the micro-movements of the body guides the therapist to follow the path taken by the aggression and activate the self-healing process. **Objective:** To describe the characteristics, bases, principles and benefits of the microphysiotherapy technique. **Materials and Methods:** This is a literature review. Individuals with bodily and/or emotional disorders, without population and sample restrictions. For the research of the articles, the computer and/or cell phone will be used, with this you will need the internet and there will be energy consumption. For the research of articles, the CAPES journal portal, the PubMed platform and the Google Academic database will be used, in English, French and Portuguese. Articles from 2005 to 2021 will be analyzed, from other years as well, if they have magnitude, and that have the researched approach in the title, according to the inclusion and exclusion criteria. **Results:** According to all researched studies and the results found, microphysiotherapy is beneficial in body and/or emotional disorders, such as fibromyalgia, low back pain, neck pain, irritable bowel syndrome and migraine. **Conclusion:** Taking into account all the benefits reported in the researched studies, which claim that microphysiotherapy is able to identify the causes of organic disorder and that it results in positive effects in several pathologies, it can be considered that microphysiotherapy is beneficial, but still There are few scientific studies on the subject, which makes it necessary to investigate this approach in diagnostic, therapeutic and preventive manual therapy.

Keywords: Microphysiotherapy, Micropalpation, Tissue memory, Self-healing

INTRODUÇÃO

Segundo Grosjean (2017) a microfisioterapia é uma técnica de massagem terapêutica que visa ajudar o corpo a eliminar as disfunções de que sofre. Para isso,

é necessário utilizar um tipo específico de palpação, denominado micropalpação, para determinar as áreas a serem tratadas e encontrar suas etiologias. A microfisioterapia tem como foco reconhecer a área defeituosa, identificar a etiologia e estimulá-la para reiniciar o mecanismo de reparo. O corpo humano como qualquer organismo vivo, é capaz de se adaptar, de se defender e de se corrigir após a ocorrência de eventos agressores, sejam eles traumáticos, emocionais, tóxicos, virais, microbianos ou ambientais. Contudo, quando a agressão é maior do que as possibilidades de defesa do organismo, este vai formar uma cicatriz patogênica que irá debilitar a vitalidade de seu tecido formador, gerando assim uma memorização da agressão (LEITE et al., 2014).

O fisioterapeuta procura memórias cicatrizais instaladas no organismo e efetua o desbloqueio com suave estimulação, o que leva à autocorreção e restabelecimento de funções, eliminando a doença e promovendo a saúde do corpo e mente pelo sistema de autopoiese. Todo problema em microfisioterapia, consiste em encontrar a sintomatologia apresentada pelo paciente na causa inicial, responsável pelos sintomas. Esta origem é conservada, memorizada e, portanto, inscrita/armazenada em alguma parte do organismo, mas nem sempre no local onde o paciente apresenta queixa, nem exatamente onde podemos observar as alterações nas funções e estruturas (LEITE et al., 2014).

Segundo Lourenço et al. (2013) baseia-se na embriologia e filogênese. Identificando a origem das causas primárias da doença e sintomas, promovendo autocura. O organismo agredido pode tanto ser um órgão, um tecido sanguíneo, um tecido nervoso ou mesmo musculoesquelético. Ocorre o mecanismo de autocorreção e reestabelecimento das funções, elimina-se a doença e promove saúde do corpo e mente. Essa terapia dá condição ao paciente de encontrar seu equilíbrio emocional e autocura. A microfisioterapia favorece a eliminação natural de memórias tecidular, que enfraquecem o nosso organismo e que quando liberado o obstáculo, o corpo vai então poder reencontrar as capacidades que perdeu.

No contexto da microfisioterapia este trabalho teve como objetivo geral revisar/descrever os benefícios da técnica nos distúrbios corporais e/ou emocionais. Como objetivos específicos buscou descrever as características, bases e princípios da técnica, relatar o mecanismo de realização e cura da técnica, assim como seus impactos sobre a possível melhora dos pacientes e proporcionar conhecimento aos fisioterapeutas e a população em geral sobre a utilização e benefícios da técnica.

Visto que são escassos os dados na literatura a respeito da microfisioterapia, torna-se necessário uma investigação maior dessa abordagem em terapia manual diagnóstica, terapêutica e preventiva. As pesquisas nesta área afirmam que a microfisioterapia é capaz de identificar as causas da desordem orgânica, por meio da micropalpação e ainda que este recurso resulta em efeitos positivos em diversas patologias, sejam estas agudas ou crônicas.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica. Será efetuada uma busca no período de março a dezembro de 2021, estando contido nesse intervalo desde a escolha do tema, questão de pesquisa e elaboração do projeto até a finalização do mesmo. Não haverá restrições de população e amostra. Nos critérios de inclusão serão inseridos artigos tanto de revisão, como experimentais, publicados em inglês, francês ou português, cujo a intervenção seja a microfisioterapia, e que tenha influência benéfica da técnica nos distúrbios dos pacientes. Nos Critérios de exclusão serão excluídos os artigos que possuíam informações insuficientes e onde a temática não se adequa ao escopo desta pesquisa. Para a pesquisa dos artigos será utilizado o computador e/ou o celular, com isso precisará de internet e haverá consumo de energia. Para a busca de materiais online serão utilizados os termos em inglês “microphysiotherapy”, “micropalpatation”, “tissue memory”, “self healing”, em francês “microphysiothérapie”, “micropalpatation”, “mémoire tissulaire”, “auto guérison”, e descritores em português “microfisioterapia”, “micropalpação”, “memória tecidual”, “autocura”. O material para análise será obtido no portal periódicos CAPES, na

plataforma PubMed e na base de dados Google Acadêmico. Para o desenvolvimento deste estudo, serão analisados artigos de 2005 a 2021, de outros anos também, caso tenha magnitude, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, sendo utilizados para análise os que tiverem maior relevância científica, aqueles que estiverem em inglês, francês ou português, e que possuírem no título a abordagem pesquisada. Após a aplicação dos termos de pesquisa nas bases de dados, os resumos dos artigos serão submetidos a critérios de inclusão e exclusão a fim de sua seleção para composição da discussão desta temática. Todas as informações foram obtidas em materiais já publicados e disponibilizados na literatura não havendo intervenção ou abordagem direta aos seres humanos, portanto, de acordo com a Resolução 466/2012, não houve necessidade de aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

DESENVOLVIMENTO

MICROPALPAÇÃO

Segundo Grosjean (2017) qualquer agressão ou distúrbio não eliminado faz com que apareça um distúrbio funcional, um sintoma como o aparecimento de dor ou desconforto ao movimento. Mais tarde, uma mudança na função orgânica aparecerá. Essas disfunções são demonstradas por uma palpação específica chamada micropalpação. Ao colocar as duas mãos afastadas uma da outra sobre um músculo saudável sem dor, se ambas as mãos imprimirem um leve alongamento ou solicitação de desenho, é fácil perceber uma informação de flexibilidade sobre a consistência ou a vitalidade do tecido em questão. Em contraste, um músculo dolorido causará uma sensação de bloqueio entre as duas mãos. Por exemplo, se você colocar as mãos em uma almofada, eles perceberão o lado macio porque poderão afundar, ao contrário da percepção rígida e da falta de elasticidade percebida se estiverem apoiados em um bloco de pedra. Um estudo micropalpatório das áreas disfuncionais revela uma densidade particular, uma atonia que resulta de uma modificação dos ritmos vitais específicos de cada tecido. A micropalpação permitiu definir trinta etapas distintas,

encontrando uma organização do corpo próximo às vias de acupuntura. Para cada estágio corresponde uma víscera, uma zona dérmica, uma altura vertebral e uma cadeia muscular correspondente.

A correção consiste em informar novamente o organismo sobre o evento patogênico. É assim que a maioria dos choques traumáticos termina na estrutura muscular que mantém o controle desse trauma. Os dedos do terapeuta, colocados nas pontas do músculo lesado, percebem uma sensação muito leve de separação do músculo, sinal do alongamento forçado responsável pela distensão. O microcinesiterapeuta pode então reproduzir muito suavemente um leve alongamento até sentir um empurrão corretivo que vem do próprio músculo. Esse impulso corresponde à capacidade de resiliência que cada músculo mantém para encontrar sua própria posição de repouso na qual possa se regenerar. Esta correção atua sobre todo o metâmero e as manifestações distantes, ósseas ou viscerais também são eliminadas. A estimulação consiste em apresentar novamente o alongamento que permite ao músculo eliminar o alongamento forçado que reteve. A observação mostra que, para que um organismo reaja corretamente a um ataque, ele deve ter reconhecido o processo patogênico, aqui também o alongamento muscular violento. É a mesma lei da imunologia que diz que, para um organismo produzir um anticorpo, ele deve ter reconhecido o antígeno. É a mesma lei da psicoterapia que diz que, para uma pessoa se livrar de um choque emocional, ela deve tê-lo identificado, verbalizado, com um despertar ou uma realização. Os locais de estimulação palpatória, para desencadear os mecanismos de reparo, são diferentes dependendo da etiologia. Eles podem ser encontrados no tecido muscular, mas também no tecido nervoso ou mucoso, dependendo da origem do ataque. Na verdade, o que o terapeuta busca é a memória corporal do acontecimento, o traço guardado pelo organismo, a marca deixada pela agressão (GROSJEAN., 2017).

MICROFISIOTERAPIA

De acordo com Grosjean; Poquim (2006) A microfisioterapia é uma das técnicas manuais usadas na fisioterapia. Definindo assim: “O corpo humano, como qualquer sistema vivo, é concebido para se adaptar, se defender e se corrigir no caso de um trauma, emocional, tóxico, viral, microbiótico ou ataques ambientais.

Quando esse ataque é mais forte do que as possibilidades de defesa do sistema, a vitalidade do tecido corporal é alterada, isso é um processo de “memorização” dos ataques. A mudança na vitalidade tecidual pode ter como alvo vários locais ou manifestações distantes. A microfisioterapia procura por impressões deixadas por esses ataques nos diferentes tecidos do sistema, graças a essa técnica específica de micropalpação. Sua ação é realizar o mecanismo de autocorreção, para evitar a degradação dos tecidos e restabelecer suas funções.

A microfisioterapia é uma técnica de terapia manual que ajuda o corpo a eliminar as causas das disfunções que surgiram durante a sua existência para recuperar as capacidades perdidas. Os seres humanos possuem todas as características dos seres vivos que incluem, entre outras coisas, a regeneração permanente de suas células, mecanismos de defesa imunológica e capacidades de cura. A sua carreira é uma evolução de complexidade crescente que o obriga a adaptar-se a todas as mudanças com as quais vai ser confrontado. Essa terapia, que se baseia nessas capacidades, pode, portanto, ser usada em qualquer idade para atender às demandas preventivas e curativas (GROSJEAN., 2017).

A Microfisioterapia se baseou nas ciências ocidentais que são a anatomia, a filogênese e a embriologia para desenvolver uma ferramenta de trabalho, um “alfabeto” explorável e reprodutível permitindo a “leitura” do corpo do paciente a partir da micropalpação. O objetivo almejado seria de poder explorar uma tradição milenar, a cura com as mãos, tornando-a racional e científica (MENEZES, 2006).

Conforme Leite et al. (2014) o tratamento da microfisioterapia ocorre com micropalpação no corpo do paciente, onde o terapeuta procura memórias cicatriciais instaladas em seu organismo e efetua os desbloqueios com suave estimulação, ocorrendo o mecanismo de autocorreção e reestabelecendo as funções, elimina-se a

doença e promove saúde do corpo e mente. Qualquer agressão sofrida por uma pessoa ao longo da vida, seja física ou emocional, fica registrada na epiderme. Os tecidos guardam história, acidentes, traumas, perdas; até mesmo ingestão de medicamentos deixam marcas no organismo. Quando as agressões são sucessivas, o corpo não consegue se defender, os tecidos perdem a vitalidade e registra a agressão, o que se manifesta de diversas maneiras, na forma de dores ou doenças.

Todo problema em Microfisioterapia, consiste em encontrar a sintomatologia apresentada pelo paciente na causa inicial, responsável pelos sintomas. Esta origem é conservada, memorizada e, portanto, inscrita/armazenada em alguma parte do organismo, mas, nem sempre no local onde o paciente apresenta queixa, nem exatamente onde podemos observar as alterações nas funções e estruturas. Essa terapia dá condição ao paciente de encontrar seu equilíbrio emocional e autocura.

FIBROMIALGIA

A síndrome da fibromialgia (FM) é uma síndrome clínica que se manifesta com dor no corpo todo, principalmente na musculatura. Junto com a dor, a fibromialgia cursa com sintomas de fadiga (cansaço), sono não reparador (a pessoa acorda cansada) e outros sintomas como alterações de memória e atenção, ansiedade, depressão e alterações intestinais.

LOMBALGIA

Caracterizada como um conjunto de sintomas que se manifestam na região lombar ou na coluna lombar. Podendo ter várias causas e ser sentida em graus diferentes, a lombalgia é um problema que incomoda grande parte da população. No Brasil, é a segunda maior causa de afastamentos do ambiente de trabalho.

CERVICALGIA

A cervicalgia é um termo que se refere às dores que atingem a região do pescoço, ombros e cabeça. Caracterizada por dor e rigidez no pescoço que podem

ou não irradiar para os ombros e braços, sendo muito comum na população em geral e que pode ter causas variadas.

SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL

A Síndrome do Intestino Irritável (SII) é um termo aplicado a uma associação de sintomas que consistem mais frequentemente de dor e distensão abdominal, constipação e diarreia. Muitos pacientes com SII alternam períodos de diarreia com constipação. Estes sintomas geralmente pioram devido a várias causas, que vão desde situações de estresse até à ingestão de alguns alimentos.

ENXAQUECA

A enxaqueca não é apenas uma dor de cabeça que a maioria das pessoas tem de vez em quando. A dor é muito pior do que uma dor de cabeça normal e geralmente é acompanhada por outros sintomas como náuseas, vômitos, sensibilidade à luz e ao som. A enxaqueca, também conhecida como migrânea, é a terceira doença mais comum no mundo e é extremamente incapacitante, afetando tanto a vida profissional como pessoal.

RESULTADOS

De acordo com De Rycke (2007) 29 pacientes portadores de fibromialgia, participaram de um estudo randomizado, onde 19 pessoas receberam tratamento e 10 ficaram no grupo controle com tratamento placebo. Foram avaliados por auto questionário preenchidos antes da sessão e nos 8º, 15º, 21º e 28º dias após a sessão. Média de melhora apresentada pelo grupo tratado:

- Incapacidade de trabalho – Melhora de 35 %
- Dores – Melhora de 37,5 %
- Intensidade da fadiga – Melhora de 40%
- Capacidade de recuperação – Melhora de 49%
- Tensão – Melhora de 45%

- Nervosismo/Agitação – Melhora de 24%
- Estado depressivo – Melhora de 18%

Segundo Grosjean; Poquim (2006) na França, 237 pacientes, 97 homens e 134 mulheres, com idades de 18 a 90 anos, portadores de lombalgia crônica, foram submetidos a uma sessão de Microfisioterapia e avaliados, por meio de questionário, no 3º e no 6º dia após a sessão. Da soma total de pacientes (237), 209 referiram 88% de melhora dos sintomas no sexto dia após a aplicação. Eficácia total do tratamento: 74 %.

De acordo com BACONNIER et al (2016) em um ensaio clínico duplo-cego randomizado realizado, mostra uma eficácia da microfisioterapia na dor cervical pós-traumática em dois parâmetros: amplitudes de dor e flexo-extensão. Destes resultados estatisticamente significativo, acreditamos que a microfisioterapia é um tratamento potencial adjuvante para dor cervical pós-traumática. Embora o tratamento tenha um efeito significativo em termos de progressão da dor, bem como da amplitude de flexão-extensão no grupo tratado, a simulação de tratamento realizada para os pacientes do grupo controle não traz nenhuma melhora significativa na dor e amplitudes de flexo-extensão. Este resultado está de acordo com o estudo que mostrou que a microcinesioterapia tem uma eficácia a partir de 8 dias em distúrbios funcionais, efeito que se estabiliza ao longo de 3 semanas. Esses resultados nos levam a recomendar a prescrição de Microcinesioterapia precoce para esta patologia. O interesse deste estudo deve ser posto em perspectiva devido ao pequeno número de pacientes incluídos. Portanto, acreditamos que um teste realizado nas mesmas condições, cobrindo uma coorte maior e durante um período maior iria refinar os resultados.

Conforme Grosjean et al (2017) em um estudo duplo-cego, 61 pacientes recorrentes com a síndrome do intestino irritável, foram randomizados para receber duas sessões de tratamento com microfisioterapia ou tratamento com microfisioterapia simulada. A microfisioterapia consistiu em um exame micropalpatório para identificação das lesões, seguido de uma micromassagem para estimular a autocura. O grupo controle foi submetido a um procedimento simulado. A presença e

gravidade dos sintomas foram avaliadas durante o acompanhamento pelo mesmo gastroenterologista no início do estudo e 1 mês após as sessões. Houve uma diferença significativa entre a porcentagem de pacientes que melhoraram após a primeira sessão, de 74% para o grupo de microfisioterapia e de 38% para o grupo de placebo ($p = 0,005$). Após a segunda sessão, a melhora inicial foi mantida em ambos os grupos, embora sem maiores ganhos, e as diferenças entre os grupos de estudo permaneceram significativas ($p = 0,007$). A microfisioterapia melhora drasticamente os sintomas da Síndrome do intestino irritável e deve ser mais explorada para uso na área de saúde tradicional.

No estudo de Bettenbourg (2007) 31 pacientes foram submetidos a uma sessão de Microfisioterapia havendo respondido um questionário informando o número de crises de enxaqueca por mês e a intensidade graduando de 1 a 10. Os resultados foram avaliados aos 30 e aos 75 dias (com e sem a 2ª sessão) após a 1ª sessão. A média do nível de dor inicialmente era de 7 na escala de graduando de 1 a 10 e a média do número de crises por mês era 8. Na 1ª avaliação, 30 dias após, a média de intensidade de dor foi entre 3 e 4 e o número de crises 3 ao mês. Na 2ª avaliação, 75 dias após (com ou sem uma segunda sessão), a média de dor ficou entre 3 e 2 e a média de frequência de crises 2 vezes ao mês. Eficácia total do tratamento de 75 %.

DISCUSSÃO

Este trabalho teve como objetivo geral revisar/descrever os benefícios da técnica de microfisioterapia nos distúrbios corporais e/ou emocionais. Como objetivos específicos buscou descrever as características, bases e princípios da técnica, relatar o mecanismo de realização e cura da técnica, assim como seus impactos sobre a possível melhora dos pacientes e proporcionar conhecimento aos fisioterapeutas e a população em geral sobre a utilização e benefícios da técnica.

Portanto, de acordo com os resultados encontrados a microfisioterapia é benéfica nos distúrbios corporais e/ou emocionais como na fibromialgia, lombalgia (eficácia total do tratamento de 74 %), cervicalgia, síndrome do intestino irritável (74%

para o grupo de microfisioterapia e de 38% para o grupo de placebo) e na enxaqueca (eficácia total do tratamento de 75 %), indo de encontro e dando suporte ao objetivo geral proposto. Os estudos pesquisados também deram suporte aos objetivos específicos propostos, uma vez que foi descrito as características, bases e princípios da técnica através da anatomia, embriologia e filogênese, relatando o mecanismo de realização e de cura da técnica através da descrição da micropalpação e mecanismo da autocura, assim como seus impactos sobre a possível melhora dos pacientes de acordo com as patologias relatadas nos resultados e assim proporcionando conhecimento aos fisioterapeutas e a população em geral sobre a utilização e benefícios da técnica de microfisioterapia.

CONCLUSÃO

Neste estudo destaca-se a técnica de microfisioterapia em pacientes com distúrbios corporais e/ou emocionais, levando-se em consideração todos os benefícios relatados nos estudos pesquisados, que afirmam que a microfisioterapia é capaz de identificar as causas da desordem orgânica, por meio da micropalpação e ainda que este recurso resulta em efeitos positivos em diversas patologias, sejam estas agudas ou crônicas; Pode-se considerar que a Microfisioterapia é benéfica para esses distúrbios, porém, ainda são escassos os estudos científicos sobre o assunto, o que torna necessário uma investigação maior dessa abordagem em terapia manual diagnóstica, terapêutica e preventiva.

REFERÊNCIAS

1. GROSJEAN, Daniel. Une thérapie manuelle complémentaire: la «microkinésithérapie». *Hegel*, n. 2, p. 130-136, 2017.

2. BACONNIER, Pierre et al. Evaluation de l'efficacité clinique d'une séance de microkinésithérapie dans les cervicalgies post-traumatiques Essai clinique randomisé em double aveugle Evaluation of the clinical effectiveness of microkinesitherapy in post-traumatic cervicalgia.
3. SCHORNE, Giancarlo; DE BITTENCOURT, Darlene Costa; HOLLER, Armindo. Aplicabilidade das técnicas holísticas na prática fisioterapêutica. Ver. Saúde Integrada, v. 7, n. 13-14, p. 89-105, 2015.
4. GROSJEAN, Daniel; BÉNINI, Patrice; CARAYON, Pierre. Traitement du syndrome du côlon irritable: l'impact de la microkinésithérapie. Hegel, n. 2, p. 133-141, 2018.
5. GROSJEAN, Daniel; POQUIN, Didier. AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO DE MICROFISIOTERAPIA EM 300 PACIENTES SOFREDORES DE LOMBALGIA.
6. GROSJEAN, Daniel. Que peut nous apporter la palpation d'un symptôme? IPMG. 2017, p.35-36.
7. DE RYCKE, Eric. FYBROMYALGIE ET MICROKINESITHERAPIE, LA MICROKINÉSITHÉRAPIE
8. LEITE, Roseli Vieira et al. MICROFISIOTERAPIA. ANAIS DO FÓRUM DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO UNIFUNEC, v. 5, n. 5, 2014.
9. LOURENÇO, Thaís Marcela Correa et al. MICROFISIOTERAPIA. ANAIS DO FÓRUM DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO UNIFUNEC, v. 1, n. 1, 2010.
10. GROSJEAN, Daniel. La Microkinésithérapie : une kinésithérapie complémentaire? Profession Kiné. 2006, n°11, p. 14-16.

